



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA **ESTADO DE MINAS GERAIS**

PROJETO DE LEI Nº 97 /2024

Dispõe sobre a denominação da Rua Astor Pacheco Mariotti, atual Rua Bulgária, no bairro Jardim Europa I e dá outras providências.

No uso das atribuições conferidas pelo Regimento Interno desta Egrégia Casa Legislativa com lastro nas prerrogativas e nos estritos limites da competência legiferante constitucional dada ao ente municipal, submeto à apreciação do Plenário o presente Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada como **Rua Astor Pacheco Mariotti**, a atual Rua Bulgária, CEP: 35.520-450, bairro Jardim Europa I, no município de Nova Serrana.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal providenciará as medidas de praxe, como a devida comunicação aos diversos órgãos e empresas concessionárias de serviços públicos.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Serrana, 18 de novembro de 2024.



Documento assinado digitalmente

ADILSON PACHECO MARIOTTI

Data: 27/11/2024 15:22:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Adilson Pacheco Mariotti
Vereador PL – Segundo-Secretário da Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA

ESTADO DE MINAS GERAIS

BIOGRAFIA

Astor Pacheco Mariotti nasceu em 11 de fevereiro de 1947, na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais, filho de José Luiz Mariotti e Paulina Pacheco Mariotti. Ele passou sua infância na Comunidade da Lajinha, uma região rural de Teófilo Otoni, onde ajudava o pai no cultivo da lavoura enquanto concluía os estudos básicos.

Aos 18 anos, em busca de melhores oportunidades, Astor decidiu deixar sua terra natal. Após se qualificar como operador de máquinas pesadas, iniciou sua carreira em grandes companhias de infraestrutura, trabalhando na abertura de estradas e construção de rodovias por diversas regiões do Brasil.

Em 1969, a trajetória de Astor cruzou com Nova Serrana, quando ele, seu irmão Antônio Pacheco Mariotti e outros trabalhadores chegaram para participar da construção da promissora BR-262. Foi nessa época que Astor conheceu Lindalva Maria Pacheco, com quem se casou em 1970. O casal teve seis filhos: Agnaldo, Advaldo, Alessandra, Adilson, José Luiz e Jesus Pacheco Mariotti (in memoriam).

Por problemas de saúde, Astor precisou abandonar a profissão de maquinista e passou a trabalhar em Nova Serrana no cultivo de lavouras para proprietários locais, como Tonho e Zé do Tino, João Lino, Geraldo do Lino e Alvimar Coelho e João Novato (Tedy). No entanto, com o agravamento de sua saúde, ele precisou parar definitivamente e passou a viver com os recursos do INSS.

Determinado a sustentar sua família, Astor utilizou seus conhecimentos em plantio para criar uma horta no centro da cidade. Com o apoio de seu filho Adilson, ele vendia os produtos de porta em porta e nos comércios locais. Aos sábados, montava uma banca na feira de Nova Serrana, tornando-se um dos primeiros feirantes da cidade e marcando sua presença na economia local.

Com o passar dos anos, a saúde de Astor se deteriorou, agravada por bronquite e insuficiência renal, exigindo tratamentos regulares em Belo Horizonte. Na época, o acesso a cuidados médicos era difícil, e sua família contava com o apoio de amigos e vizinhos, como Geraldo Magela (Baiano), Raimundo da Polina e Dequinho.

Astor Pacheco Mariotti faleceu em julho de 1981, aos 45 anos, deixando um legado de trabalho árduo, dedicação à família e resiliência. Sua história é lembrada com carinho pelos que o conheceram, especialmente por sua contribuição à comunidade de Nova Serrana.

Adilson Pacheco Mariotti

Vereador PL – Segundo-Secretário da Câmara Municipal

